**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO DESCARTE INCORRETO DE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS**

 **AMANDA HEVILLYN BIZERRIL DA SILVA**

Discente do Curso de Odontologia FIED

Tianguá-CE. amandasilvaa123@yahoo.com.

**NÁGILA SOUZA SILVA**

Discente do Curso de Odontologia FIED

Tianguá-CE. nagilasouza009@gmail.com

**ISABELA RIBEIRO PINTO**

Docente do Curso de Odontologia FIED; Doutora em Biotecnologia/UFC

Tianguá-CE. isabela@fied.edu.br

**Introdução:** No campo odontológico há uma grande produção de resíduos, principalmente de materiais infectocontagiosos, que podem provocar danos ambientais e sociais, sendo assim, é primordial que haja uma atenção especialmente voltada ao descarte correto desses materiais. **Objetivo:** Avaliar as medidas realizadas para o descarte dos resíduos odontológicos e os principais riscos para os cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: BVS (biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), período 2015-2020. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos publicados na íntegra, língua portuguesa, estudos completos que se encontram disponíveis nas plataformas de pesquisa, utilizando os seguintes descritores: Resíduos odontológicos, resíduos sólidos de saúde (RSS), Odontologia. **Resultados e discussão:** Dentre os resíduos gerados pelos serviços odontológicos, destacam-se os resíduos infectantes (biológicos), metais pesados (mercúrio e chumbo), soluções de processamento radiológico, agulhas, limas endodônticas e lâminas (perfurocortantes). O manejo inadequado no armazenamento e descarte incorreto podem ser fatores de risco para a saúde dos Cirurgiões-dentistas, auxiliares, pacientes, equipe de higienização e equipe de coleta de lixo. Os estudos apontam que o Cirurgião-dentista não se limita apenas ao diagnóstico de afecções bucais, procedimentos odontológicos e prescrição medicamentosa, sua responsabilidade estende-se ao impacto ambiental de sua profissão, desde a escolha e aquisição dos insumos aos seus descartes. Além disso, estudos mostram que percebe-se que existem falhas ao manuseio dessa prática de descarte correto de lixos odontológicos por parte de Cirurgiões-dentistas, do qual acarreta diversos problemas socioambientais. As medidas a serem seguidas incluem um movimento ecológico, adoção de tecnologias novas e limpas de reciclagem de matérias , instalação de equipamentos de controle de poluição e minimização de desperdício. **Conclusão**: Pode-se concluir que é fundamental a conscientização e entendimento de todos os profissionais de saúde sobre a importância de seguir as normas e os protocolos de biossegurança.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos de saúde; Resíduos odontológicos; Descarte odontológico; Odontologia.

**Referências:**

MORAES E SILVA JR., Tempus, actas de saúde coletiva, Brasília, 14(1), 209-224 mar, 2020. Epub Mai/2020 ISSN 1982-1994.

TIBAU AV, BLANCHE D. Mercury Contamination from Dental Amalgam. Journal of Health and Pollution. 2019;9(22).

MULIMANI P. Green dentistry: the art and science of sustainable practice. Br Dent J.

 2017; 222(12):954-961. doi:10.1038/sj.bdj.2017.546

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada. RDC n° 222 de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.